

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 351 - 1/2

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM DOCENTES DE
UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE FORTALEZA – CE.Freitas, Roberto Wagner Júnior Freire de¹Silva, Ana Roberta Vilarouca da²Araújo, Márcio Flávio Moura de³Marinho, Niciane Bandeira Pessoa⁴Teixeira, Regina Mônica Viana⁵Damasceno, Marta Maria Coelho⁶

A obesidade constitui-se em um importante desvio nutricional, tornando-se um dos problemas mais graves de Saúde Pública. O crescimento acentuado de sua prevalência nas últimas décadas, inclusive em países em desenvolvimento, fez com que fosse considerada uma epidemia global. Objetivou-se conhecer a prevalência de sobrepeso e obesidade entre os docentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Fortaleza. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo com delineamento transversal. O estudo foi desenvolvido em uma IES privada, localizada na regional V da cidade de Fortaleza-CE. A amostra foi composta por 67 docentes, de ambos os sexos. Os dados foram coletados no mês de abril de 2009. A coleta foi precedida de uma reunião com a direção acadêmica da faculdade com a finalidade de explicar os objetivos e a metodologia da pesquisa. Aplicou-se um formulário contendo informações sobre o sexo, a idade, o estado civil, a escolaridade, a renda familiar, o peso, a altura, o índice de massa corporal e a prática de atividade física. Os dados foram tabulados e analisados por meio dos softwares Excel 8.0 e Software do Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS 13.0), versão para o Windows, sendo apresentados em tabelas, com frequências absolutas e relativas. Os resultados mostraram que 58,2% dos docentes investigados eram do sexo masculino, 40,2% estavam na faixa etária de 26 – 35 anos, 67,2% eram casados, 44,8% eram mestres, 83,6%

1. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista CAPES. E-mail: juniorenufc@yahoo.com.br

2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

3. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista CAPES.

4. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista FUNCAP.

5. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Enfermeira da Atenção Básica do município de Fortaleza-CE.

6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora do CNPq.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 351 - 2/2**

possuíam renda familiar igual ou superior a 7 salários mínimos, 33% estavam com sobrepeso e 14,5% com obesidade. O sedentarismo esteve presente em 75,0% dos docentes do sexo feminino. A conclusão do estudo realizado foi que há um percentual elevado de professores com sobrepeso e obesidade, que as mulheres são mais sedentárias do que os homens e que a obesidade esteve mais presentes entre os solteiros e os mestres. Existe a necessidade de intervenções, junto às instituições de ensino, como a educação e a promoção da saúde, para que os docentes busquem estilos de vida mais saudáveis, reduzindo o peso corporal e praticando atividades físicas regularmente.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 2, obesidade, promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA:

Ribeiro RQC, Lotufo PA, Lamounier JA, Oliveira RG, Soares JF, Botter DA. Arq Bras Cardiol 2006; 86(6): 408-18.

World Health Organization (WHO). Physical status: the use and interpretation of anthropometry. report of a WHO expert committee. Geneva; 1995.

Repetto G, Rizzolli J, Bonatto C. Prevalência, riscos e soluções na obesidade e sobrepeso: Here, There and everywhere. Arq Bras Endocrinol Metab 2003; 47(6): 633-5.

1. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista CAPES. E-mail: juniorenufc@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista CAPES.
4. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista FUNCAP.
5. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Enfermeira da Atenção Básica do município de Fortaleza-CE.
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora do CNPq.